



Silvestre Savino Neto

Membro Titular da Academia de Medicina do Pará

Escorço autobiográfico

Silvestre Savino Neto nasceu em Belém a 9 de novembro de 1961, no Hospital da Beneficência Portuguesa, filho de Pascoal Benito Romano Savino e Arlena Arruda do Amaral Savino, tendo três irmãs, Letícia, Arlena e Patrícia. Os avós paternos, Silvestro Savino, comerciante, e Letzia Albricci Savino, imigrantes italianos da cidade de Rivello, vieram para o Pará, fixaram-se na cidade de Óbidos e, com outras famílias, constituíram a maior concentração de italianos do Estado no Baixo Amazonas, no início do século XX. A mãe, filha do pecuarista Joaquim Gomes do Amaral Filho e Auta Arruda do Amaral, professora, filha do então Juiz da Comarca Abdias dos Santos Arruda. Seus bisavós maternos foram membros fundadores da Santa Casa de Misericórdia de Óbidos (Pará-Médico, 1922).

Viveu uma infância feliz, livre, nas "ladeiras" da cidade de Óbidos e, nos períodos de férias, na fazenda Salva Vida, dos avós maternos, no paraná de Dona Rosa, no município de Juruti.

Cursou o primário – primeiro, segundo e terceiro ano – no Grupo Escolar Barão do Rio Branco em Belém; o 2º e o 3º em apenas um ano, devido a seu bom desempenho escolar. O quarto e o quinto anos, no Grupo Escolar José Veríssimo, em Óbidos, após o que veio definitivamente para Belém, para estudar a sexta, sétima e oitava séries do primeiro grau no Grupo Escolar Vilhena Alves.

Seu pai faleceu quando tinha 14 anos, o que o influenciou a cursar medicina. Sua mãe, que era professora em Óbidos, voltou a estudar, prestou concurso vestibular e foi aprovada para o curso de Direito. Trabalhava de dia, cuidava dos quatro filhos e estudava à noite, para prover a casa.

Com o auxílio dos tios Alberto e Helena Arruda, cursou o científico no Colégio Nossa Senhora de Nazaré e saiu vitorioso no vestibular para Medicina em 1979.

Um fato pitoresco influenciaria sua vida profissional e universitária: em meados dos anos oitenta a Santa Casa de Misericórdia do Pará encontrava-se em dificuldades financeiras, repercutindo na qualidade da assistência aos pacientes. Esse fato fez com que grande número de alunos de sua turma fosse fazer o internato em São Paulo, nos hospitais do antigo INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social), valendo-se de uma solicitação do Deputado Victor Paz ao Ministro da Educação Jarbas Passarinho. Concomitantemente, porém, surgiu a possibilidade de realizar o internato no Hospital Jaraguá, em São Paulo, local em que muitos paraenses faziam a Residência Médica. Foi apresentado à Instituição pelo amigo João Paulo Mendes Filho, de quem é hoje confrade na Academia de Medicina do Pará. Foi uma difícil decisão. Ambos estágios iniciariam no dia 2 de janeiro de 1984, uma segunda-feira. Teve de decidir entre ficar junto com os colegas, ou ir sozinho para outro hospital, onde ao final do internato pudesse ter o esforço reconhecido, talvez com maiores possibilidades de passar na Residência Médica de Cirurgia Geral. Sua escolha recaiu sobre o Hospital Jaraguá, decisão que haveria de se mostrar mais acertada, conforme os relatos adiante.

Graduou-se no dia 8 de dezembro de 1984 no Theatro da Paz, data tradicional das colações da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará.



Fotografia tomada na cerimônia de formatura

Prestou concurso e foi aprovado para a Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Jaraguá (1985-1986), Serviço dos Professores Joamel Bruno de Mello e Pedro Nahas. Em seguida, Residência em Cirurgia Vascular no Serviço do Professor Irany Novah Moraes por três anos (1987-1989). Ressalte-se que o Jaraguá foi o primeiro hospital privado a ter Programas de Residência Médica reconhecidos pelo MEC no Brasil. Os professores Irany, Joamel e Pedro eram docentes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). O hospital se caracterizava pelo rigor médico no cuidado com os pacientes, na sua apresentação e indumentária (barba feita, roupa e sapatos

brancos) e pela hierarquia. Os que primeiro deveriam chegar ao Centro Cirúrgico para uma intervenção eram o interno e o R1, e assim sucessivamente, todos devendo dominar a anatomia e os tempos cirúrgicos. Caso não o soubessem, não operavam.

Ao término da Residência, Silvestre foi contratado como médico assistente e posteriormente convidado a ser o Diretor Médico do Hospital, cargo em que permaneceria por cerca de 6 anos, quando decidiu retornar para Belém, em 1997, após prestar concurso para docente da UFPA. No hospital, concluiu ainda o Mestrado em Angiologia e Cirurgia Vascular, defendendo dissertação intitulada "Simpatectomia Lombar Vídeio-Endoscópica em Cães", aprovada com nota máxima e distinção, constituindo o primeiro relato do gênero na literatura médica. Ainda em São Paulo exerceu o cargo de Secretário da Comissão Estadual de Residência Médica nos anos de 1995 e 1996.

Os treze anos em que permaneceu no Hospital Jaraguá-SP foram de excelente aprendizado. O convívio com os professores, em especial com mestre e amigo Dr. Irany Novah Moraes, serviram como referência para a sua trajetória profissional e universitária, tal como explicitado em trechos da carta que escreveu à Direção quando decidiu retornar para Belém, bem como na carta de apresentação que recebeu, das quais são aqui reproduzidos alguns trechos:

*"Esta carta não posso chamar de um pedido de "demissão", pois não nos demitimos do lugar que consideramos a nossa casa, que nos ajudou a crescer. É antes de tudo uma maneira formal de manifestar o meu **reconhecimento, agradecimento, lealdade, compromisso** com as pessoas e aos princípios que conduziram todos esses anos e que servirão de referência para a minha vida. Tenho certeza de que esta decisão será interpretada na sua verdadeira dimensão".*

Do Professor Irany Novah Moraes:

"Na oportunidade de seu retorno a Belém do Pará, desejo fazer algumas considerações sobre sua passagem por São Paulo no Hospital Jaraguá, particularmente no Serviço de Cirurgia Vascular, no período de nossa convivência maior.

"Os numerosos trabalhos feitos nesse período, as Monografias apresentadas e defendidas para aprovação nas diversas etapas da Residência, bem como a Tese de Mestrado, deram-lhe boa formação em pesquisa, capacitando-o a pensar cientificamente e habilitando-o a elaborar trabalhos e redigi-los com método, o que lhe propicia estrutura intelectual para ser Professor e Pesquisador em sua Universidade de origem.

"Seu comportamento impecável, com elevada compreensão humana, posto à prova pelas atividades administrativas diárias, mostra sua capacidade de

administrar problemas. Sua competência em Medicina, Cirurgia Geral e Cirurgia Vascular, garantirão o padrão assistencial do Serviço onde for exercer a profissão.

"Sua formação moral e devoção ao doente, revelados nesses treze anos, serão privilégio de seus pacientes.

"A clareza de seus objetivos de vida, a incansável dedicação ao trabalho e as boas idéias serão a garantia de seu êxito na vida profissional e universitária. Tenho certeza!"

Ao regressar para Belém, constituiu família com Carol Amaral Costa Savino, sua querida esposa, com quem tem três filhos: Victor, Thiago e Beatriz.

Em associação com os colegas Paulo Martins Toscano e Sérgio Coutinho Dias Ferreira, fundou o Instituto da Circulação, clínica especializada no tratamento das doenças vasculares.

Foi cirurgião vascular do Pronto Socorro Municipal por 15 anos, ingressando mediante concurso público, aprovado em 1º lugar; e do Hospital Ophir Loyola, sendo membro da equipe de transplante renal e da Comissão de Ética em Pesquisa.

Foi aprovado em 1º lugar em concurso público para médico cirurgião vascular da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, tendo sido o idealizador e primeiro Coordenador do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do hospital. Foi Gerente de Clínica Cirúrgica, é professor do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Gestão e Saúde na Amazônia, tendo sido também Coordenador do Programa. Coordenador da equipe de Cirurgia de Transplante Renal Pediátrico do hospital e Membro do Corpo Editorial da Revista Pará Research Medical Journal.

No âmbito associativo, foi por oito anos Diretor Tesoureiro da Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará, no período da gestão dos Drs. David Bichara e Célia Koury, quando da construção do Palacete e do Museu do Médico.

É Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Membro Internacional da Society for Vascular Surgery, American Society for Vascular Surgery - SVS.

Membro Titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, Regional do Pará, da qual foi Presidente por quatro mandatos (2000/2001, 2002/2003, 2018/2019, 2020/2021), tendo na sua gestão realizado o primeiro Encontro Norte-Nordeste em nossa cidade. Exerceu funções em Comissão de Avaliação de Estágios e Programas de Residência Médica em Diretorias Nacionais.

Na UFPA, em 2009 conquistou o Doutorado no Instituto de Ciências Biológicas com a Tese "Doença Arterial Obstrutiva Periférica: relação entre marcadores inflamatórios, de estresse oxidativo e de disfunção endotelial"

aprovada com o grau A, distinção. Ao longo de sua carreira na Universidade ocupou todas as funções na Faculdade de Medicina: Coordenador da disciplina de Clínica Cirúrgica IV, Coordenador da disciplina Medicina Geral do Adulto II, Coordenador dos Módulos de Atenção à Saúde do Sistema Cardiovascular, Coordenador Geral do Internato, membro do Núcleo Docente Estruturante, da Câmara de Extensão e de Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde, membro do Conselho da Faculdade de Medicina e da Congregação do Instituto de Ciências da Saúde. Eleito Diretor da Faculdade de Medicina no ano do seu centenário (2019), exerceu o cargo por dois mandatos (2019-2020, 2021-2022). Como Diretor, liderou o projeto de criação do Instituto de Ciências Médicas da Universidade Federal do Pará em 6 de outubro de 2022, tornando-se o seu primeiro Diretor Geral, devolvendo à Faculdade de Medicina sua autonomia administrativa perdida em 1971 quando criado o Instituto Bio-Médico, hoje Instituto de Ciências da Saúde, durante a reforma Universitária.

Participou e apresentou mais de uma centena de trabalhos em Congressos, Encontros, Simpósios, Mesas-Redondas, orientou alunos de graduação, Residência Médica e Pós-graduação, com vários artigos e capítulos de livros publicados.

Durante sua vida profissional, foi professor homenageado de Turmas da Faculdade de Medicina, recebeu o Diploma de Honra ao Mérito da Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará pelos relevantes serviços prestados, do Conselho Estadual de Cultura com a Medalha Cultural Prof. CAMILO SALGADO, Medalha da Solidariedade, da Assembleia Legislativa do Estado do Pará, pelos relevantes serviços prestados aos pacientes renais crônicos transplantados.

Sua trajetória de vida guarda relação com sua visão de mundo, construída ao longo do tempo:

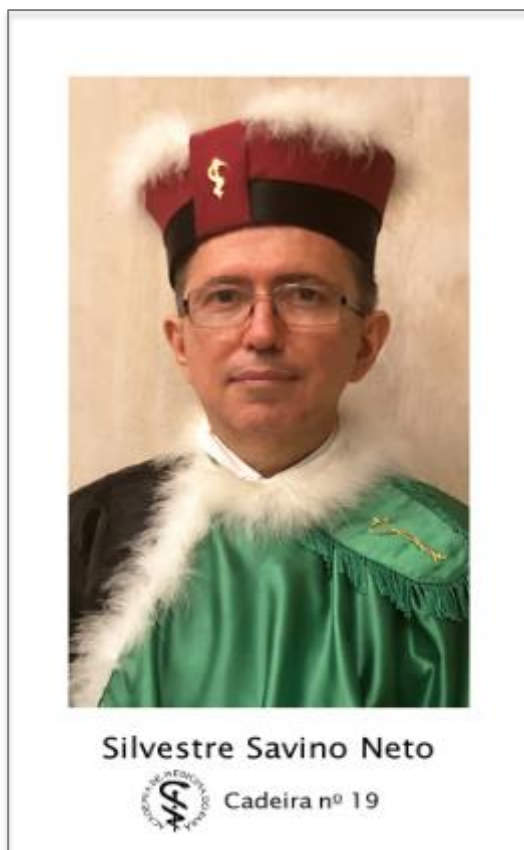
A afirmação de que tudo o que fazemos na vida é fruto de uma escolha, que será determinante nos caminhos que trilharemos em nossas vidas. A resposta para a seguinte pergunta: Quais os fatores que são importantes para uma escolha acertada? – se é que existem.

Selecionamos alguns pontos que achamos importantes para reflexão:

- 1- Tudo começa com a boa formação familiar, pessoal;*
- 2- Definição de objetivos, tenha personalidade, atitude;*
- 3- Conhecimento profissional, embora não seja o principal;*
- 4- Dedicação, o tempo é igual para todos, a diferença está no que cada um faz com o seu tempo;*
- 5- Disciplina, planejar e cumprir as metas do que foi planejado;*
- 6- Determinação, eu vou conseguir e para isso não vou desviar do caminho escolhido;*
- 7- Refletir sobre suas ações, ser capaz de rever posições, incorporar novos conhecimentos e tecnologias;*
- 8- Acompanhar a evolução da sociedade para poder interpretar melhor o ontem, o hoje, com a visão no amanhã;*
- 9- Paradigmas. Seja um bom cidadão;*

10-Buscar o equilíbrio para poder decidir com serenidade. No momento que fazemos uma escolha, esta não terá volta. Restará somente uma nova escolha".

Em 2022 foi admitido como Membro Titular da Academia de Medicina do Pará, em sessão solene de posse realizada no dia 28 de outubro. Segundo ocupante da Cadeira de nº 19, cujo Patrono é Francisco da Silva Castro, sucedendo ao saudoso Prof. Oswaldo Forte.



Referências

<https://catalogodeteses.capes.gov>

Pará-Médico, nº 10, v. 2, p. 360-361, set. 1922.

Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5452516810580419>.

Savino Neto, S. Simpatectomia lombar vídeo-endoscópica: padronização experimental em cães. *Acta Cirúrgica Brasileira*, v. 10, n. 2, 1995.

